



Recital homenageia Chopin e Moreira Lima na Capela Santa Maria

Sede da segunda maior colônia polonesa do mundo, Curitiba tem a oportunidade de assistir na quinta-feira (3 de setembro) a uma homenagem a Frédéric Chopin,

compositor-símbolo da Polônia. O recital Tributo a Chopin faz parte da série Concertos Eméritos, uma série de apresentações musicais idealizada pelo pianista Jessé Souza, e ocorre na

Capela Santa Maria. O concerto também celebra o brasileiro Arthur Moreira Lima, referência nacional no piano que fez de Chopin uma peça central de seu repertório. | [Página 4](#)

Copa do Brasil: Atlético-MG, Palmeiras e Vasco avançam; Gre-Nal define última vaga

A Copa do Brasil entra na reta decisiva com três semifinais já definidos. Atlético-MG, Palmeiras e Vasco garantiram suas classificações entre terça e quarta-feira, enquanto Grêmio e

Internacional fazem nesta quinta o último duelo das quartas de final.

Na terça-feira, o **Atlético-MG** levou a melhor no clássico contra o Cruzeiro. Após sair atrás no placar, o Galo reagiu

na segunda etapa e conseguiu a virada por **2 a 1**, com gols de Victor Hugo e Fred. O resultado confirmou a classificação atleticana após o empate por 1 a 1 no primeiro confronto. | [Página 8](#)

Marcelo Francia Arco-Verde assume a chefia geral da Embrapa Florestas com foco em inovação

O engenheiro florestal Marcelo Francia Arco-Verde assume a chefia geral da Embrapa Florestas (Colombo-PR), a partir do dia 01/09/26, com a proposta de reestruturar a gestão administrativa, ampliar parcerias institucionais e coordenar o Programa Nacional de Pesquisa em Florestas. Pesquisador da Embrapa desde 1994, ele exerceu a chefia interina da unidade entre abril de 2024 e fevereiro de 2026 e a chefia de Pesquisa e Desenvolvimento da Embrapa Roraima de 2008 a 2012. Graduado pela Universidade Federal do Paraná (UFPR), possui mestrado e doutorado com especialização em Sistemas Agroflorestais e Manejo Florestal pelo Catie (Costa Rica) e pelo Icrat (Quênia). “Minha motivação para assumir a liderança da Embrapa Florestas, em um cenário desafiador, se dá por justamente gostar de desafios. Pretendo inovar e propor caminhos mais eficientes para o Centro”, afirma Marcelo Francia Arco-Verde. | [Página 8](#)

Pesquisa mostra que celular impulsiona a leitura digital no Brasil



Foto: Fabio Rodrigues-Pozzebom/ABR

O Brasil tem cerca de 94 milhões de leitores digitais. Consumidores que, nos últimos 12 meses, usaram algum dispositivo eletrônico, como celular, notebook ou aparelho de leitura, para acessar notícias, livros, audiolivros, pdfs, textos informativos, quadrinhos e mangás.

A constatação é de um levantamento que busca traçar o perfil e os hábitos dos leitores, identificando o tipo de conteúdo que consomem, como o acessam, com que frequência, por quais motivos, como se inteiram das novidades, entre outras informações relevantes para o aprimoramento de políticas públicas e de estratégias de mercado. | [Página 7](#)

Economia

Boletim Focus: mercado prevê redução da inflação e do PIB de 2026



Foto: Rafa Neddermeyer/ABR

O mercado financeiro rebaixou a projeção de inflação e prevê menor crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro para 2026, enquanto o câmbio do dólar e a taxa Selic permanecem inalterados nas previsões do ano.

As informações constam no Boletim Focus, divulgado na segunda-feira (31) pelo Banco Central (BC), em Brasília. A publicação semanal traz a estimativa média de instituições financeiras – como bancos, corretoras e consultorias – para a economia do país em 2026 e, também, para os próximos três anos. | [Página 3](#)

Destaques

Pesquisa do Iparades revela crescimento do PIB e alta escolaridade em Curitiba

O prefeito Eduardo Pimentel recebeu em seu gabinete, na quarta-feira (2/9), o diretor-presidente do Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (Iparades), Jorge Augusto Callado Afonso, e o diretor de Estatística do Iparades, Marcelo Antônio. Eles vieram apresentar ao prefeito os resultados da primeira Pesquisa por Amostra de Domicílios do Paraná (PAD-PR), estudo que o instituto realizou na cidade, com dados relevantes sobre a realidade curitibana. | [Página 2](#)

Curitiba Tecnoparque amplia ritmo de análise e avalia 40 projetos em 60 dias

A Prefeitura de Curitiba, por meio do Curitiba Tecnoparque, ampliou o ritmo de análise dos projetos do programa e avaliou 40 propostas nos últimos 60 dias.

O resultado integra uma ação conjunta voltada ao aprimoramento dos processos, à ampliação da capacidade de análise e à maior previsibilidade para as empresas participantes e interessadas no programa. | [Página 2](#)

Pesquisa do Iparades revela crescimento do PIB e alta escolaridade em Curitiba

O prefeito Eduardo Pimentel recebeu em seu gabinete, na quarta-feira (2/9), o diretor-presidente do Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (Iparades), Jorge Augusto Callado Afonso, e o diretor de Estatística do Iparades, Marcelo Antônio. Eles vieram apresentar ao prefeito os resultados da primeira Pesquisa por Amostra de Domicílios do Paraná (PAD-PR), estudo que o instituto realizou na cidade, com dados relevantes sobre a realidade curitibana.

O prefeito agradeceu e reconheceu na pesquisa um instrumento importante para balizar as políticas públicas do município.

“Este é um verdadeiro presente para Curitiba, traz muitas informações importantes. Vou compartilhar com o nosso secretariado, que pode utilizá-lo para embasar as ações na nossa cidade”, declarou o prefeito.

PIB DE CURITIBA CRESCER 16,93%

Entre os principais destaques do estudo está o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) de Curitiba. O levantamento ante-

rior, realizado em 2023, apontava um PIB de R\$ 120,065 bilhões. Em 2025, o valor chegou a R\$ 140,389 bilhões, um crescimento nominal de 16,93% no período.

Curitiba também ampliou a participação na economia do Paraná. No levantamento anterior, a capital representava 17,9% do PIB estadual. No novo estudo, a participação passou para 18,3%. Os números reforçam a relevância de Curitiba na economia paranaense e mostram a evolução da atividade econômica da cidade no período analisado.

RENDA MÉDIA SUPERA R\$ 4,7 MIL

O estudo do Iparades também apresenta dados sobre a renda da população. A renda média do curitibano é de R\$ 4.757,63, enquanto a renda média domiciliar per capita chega a R\$ 4.010,06.

Entre os trabalhadores, 44,22% são empregados da iniciativa privada, enquanto 32,86% trabalham por conta própria. Outros 13,46% estão empregados no setor público.

Prefeito sanciona lei que cria Conselho Municipal que amplia



a participação da população nas políticas públicas de segurança

Prefeitura de Curitiba confirma participação na Feira do Empreendedor do Sebrae/PR

Curitiba apresenta elevado índice de alfabetização

Na Educação, os dados mostram que 97,67% dos moradores de Curitiba com 15 anos ou mais são alfabetizados. O levantamento também aponta um nível significativo de escolaridade entre os adultos. Entre as pessoas com 25 anos ou mais, 38,70% possuem Ensino Superior completo, enquanto 10,04% têm o Ensino Superior incompleto. Outros 25,85% concluíram o Ensino Médio.

Os indicadores ajudam a de-

monstrar o perfil educacional da população curitibana e o peso da formação escolar e universitária na composição social da cidade.

MAIORIA VIVE EM IMÓVEL PRÓPRIO

O estudo também analisou as condições de moradia dos curitibanos. De acordo com os dados, 63,28% da população vive em imóveis próprios, sejam eles quitados ou financiados. Outros 30,47% moram em imóveis alugados e 5,72% vivem em residências cedidas.

Em relação ao número de dormitórios, 40,67% dos domicílios possuem um quarto, en-

quanto 40,84% têm dois dormitórios. Outros 16,49% contam com três quartos e 1,99% possuem quatro ou mais dormitórios.

COBERTURA DE ÁGUA E ESGOTO

O levantamento do Iparades também mostra a ampla cobertura dos serviços de saneamento em Curitiba. A rede geral de distribuição de água atende 96,19% dos domicílios, enquanto 3,29% utilizam poços artesanais ou outras formas de abastecimento.

No esgotamento sanitário, 94,40% dos domicílios estão conectados à rede de esgoto. Outros 5,59% utilizam fossas sépticas ou outros sistemas.

A coleta de resíduos também apresenta ampla cobertura: segundo o estudo, 99,9% do lixo produzido nos domicílios é recolhido adequadamente. Desse total, 85,64% é coletado diretamente pelo serviço de limpeza e 14,30% de forma indireta, por meio de caçambas de serviço.

A rede elétrica está presente em 98,62% dos domicílios, enquanto 1,01% utiliza placas ou painéis solares para geração de energia. (Prefeitura de Curitiba)

Curitiba Tecnoparque amplia ritmo de análise e avalia 40 projetos em 60 dias

A Prefeitura de Curitiba, por meio do Curitiba Tecnoparque, ampliou o ritmo de análise dos projetos do programa e avaliou 40 propostas nos últimos 60 dias.

O resultado integra uma ação conjunta voltada ao aprimoramento dos processos, à ampliação da capacidade de análise e à maior previsibilidade para as empresas participantes e interessadas no programa.

Com a conclusão desta primeira etapa, uma nova fase já está programada. Outros 40 projetos serão analisados até dezembro, dando continuidade ao ritmo de avaliações e ao trabalho de aperfeiçoamento dos fluxos do Curitiba Tecnoparque.

A iniciativa é conduzida pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Inovação (SMDEI), em parceria com a Secretaria Municipal de

Planejamento, Finanças e Orçamento (SMF), Secretaria Municipal de Administração e Tecnologia da Informação (Smat), Agência Curitiba de Desenvolvimento e Inovação e Sebrae Paraná, que prestou apoio técnico durante as análises.

Para o secretário municipal de Desenvolvimento Econômico e Inovação, Sérgio Bento, o resultado demonstra a capacidade de articulação da Prefeitura para aprimorar os processos relacionados ao incentivo à inovação.

“A primeira etapa mostrou que é possível ampliar o ritmo das análises com agilidade, sem abrir mão da segurança técnica e dos critérios necessários. O resultado reforça o compromisso da Prefeitura em aperfeiçoar continuamente seus processos e oferecer cada vez mais eficiên-

cia e previsibilidade às empresas que investem em inovação e geração de empregos em Curitiba”, afirma Bento.

Para garantir mais agilidade e segurança ao processo, foi estruturado um fluxo operacional específico, com etapas de conferência e regularização documental, validação das informações, pré-análise técnica, elaboração dos relatórios, apresentação dos pareceres e deliberação do Comitê de Fomento Municipal (Cofom).

A análise dos projetos seguiu a ordem de protocolo, adotada como critério para organizar o fluxo de avaliações e garantir maior transparência e previsibilidade ao processo. A atuação integrada das equipes permitiu organizar as diferentes etapas de análise e dar maior fluidez ao andamento dos projetos, man-

tendo os critérios técnicos e administrativos previstos pelo programa. Segundo a presidente da Agência Curitiba de Desenvolvimento e Inovação, Leticia Justus, a continuidade da ação contribui para fortalecer a gestão do programa e aprimorar os processos de avaliação.

“A conclusão dessa primeira etapa representa um avanço importante para o Curitiba Tecnoparque. Em 60 dias, conseguimos avaliar 40 projetos a partir de um fluxo de trabalho estruturado e integrado entre diferentes órgãos e instituições. A continuidade da ação permitirá manter esse ritmo e avançar na análise de mais 40 projetos até o final do ano, fortalecendo a eficiência do programa e dando maior previsibilidade às empresas”, afirma Leticia.

(Prefeitura de Curitiba)

Publicidade Legal

DECLARAÇÃO DE EXTRAVIO DE LIVROS SOCIETÁRIOS

SERTÃO ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A. sociedade por ações, inscrita no CNPJ sob o nº 17.613.432/0001-70, atualmente registrada perante a Junta Comercial do Estado de São Paulo - JUCESP sob o NIRE 35300669631, anteriormente registrada perante a Junta Comercial do Estado do Paraná - JUCEPAR sob o NIRE 41300085871, neste ato representada na forma de seu Estatuto Social, DECLARA, para os devidos fins, que:

1. Durante o período em que sua sede esteve localizada no Estado do Paraná, foram regularmente autenticados perante a JUCEPAR os seguintes livros societários:

- Livro de Atas das Reuniões do Conselho de Administração - Volume 1, Autenticação nº 131316290; e
- Livro de Atas das Reuniões do Conselho de Administração - Volume 2, Autenticação nº 180526677.

2. Após a transferência da sede da Companhia para o Estado de São Paulo, verificou-se o extravio dos referidos livros, os quais não foram localizados, apesar das diligências realizadas junto aos arquivos físicos da Companhia.

3. Em razão do extravio, tornou-se necessária a reconstituição da escrituração constante dos referidos livros, com a finalidade de preservar a sequência histórica dos registros societários da Companhia.

4. Para fins de regularização da escrituração societária, a Companhia promoverá perante a Junta Comercial do Estado do Paraná - JUCEPAR, responsável pela autenticação originária dos livros, o procedimento de substituição dos livros empresariais extraviados, mediante apresentação de livros substitutivos contendo a reconstituição integral das atas das Reuniões do Conselho de Administração referentes ao período compreendido entre 05 de setembro de 2012 e 26 de setembro de 2019.

A Companhia esclarece, ainda, que atualmente não possui Conselho de Administração instalado, sendo o procedimento de substituição dos livros realizado exclusivamente para fins de reconstituição, preservação do histórico documental e regularização da escrituração societária relativa ao período em que referido órgão esteve em funcionamento.

Por ser expressão da verdade, firma a presente declaração para que produza os efeitos legais cabíveis.

São Paulo (SP), 28 de agosto de 2026.
SERTÃO ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Silvia Helena Carvalho Vieira da Rocha e Mian Wu

Expediente

Boletim Focus: mercado prevê redução da inflação e do PIB de 2026

O mercado financeiro rebaixou a projeção de inflação e prevê menor crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro para 2026, enquanto o câmbio do dólar e a taxa Selic permanecem inalterados nas previsões do ano.

As informações constam no Boletim Focus, divulgado na segunda-feira (31) pelo Banco Central (BC), em Brasília. A publicação semanal traz a estimativa média de instituições financeiras — como bancos, corretoras e consultorias — para a economia do país em 2026 e, também, para os próximos três anos.

INFLAÇÃO

Segundo o Focus desta semana, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), considerado o índice oficial de inflação do país, caiu de 5,02%, na semana passada para 5,01%, hoje.

A projeção de inflação para 2027 mostra uma leve alta na inflação de 4,25% para 4,28% e estabilidade nos anos de 2028 e 2029, com estimativa de 3,80% e 3,50%, respectivamente. Atualmente, o IPCA acumulado em 12 meses é 4,44%, trazendo o indicador de volta para a meta do governo, conforme os dados oficiais de julho divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

PIB

As instituições ouvidas



pelo Boletim Focus projetam queda para este ano do PIB, conjunto de todos os bens e serviços produzidos no país, de 1,95%, há uma semana, para 1,92%, atualmente.

Para os três próximos anos, a expectativa do mercado não se alterou, com previsão de crescimento de 1,50%, para 2027; 1,98% para 2028; e 2% para 2029.

DÓLAR

A previsão do mercado financeiro para o câmbio brasileiro é que o dólar terminará o ano de 2026 cotado a R\$ 5,20. A previsão de cotação atual repete a que foi divulgada há quatro semanas.

De acordo com os analistas, o valor da moeda norte-americana terá uma alta para R\$ 5,30, em 2027. Valor mantido para chegar no fim de 2028. Em 2029, o câmbio deve subir mais uma vez para R\$ 5,36.

O comportamento do dólar frente ao real influencia diretamente o desempenho da economia

brasileira. Com o câmbio desvalorizado, ou seja, alta da moeda estrangeira, bens importados ficam mais caros, o que pressiona a inflação para cima. No entanto, favorece as exportações porque deixa os produtos brasileiros mais em conta no exterior.

Por outro lado, a moeda valorizada — queda na taxa — faz com que produtos importados fiquem mais baratos no país, o que pode refletir em menos pressão sobre a inflação. Mas pode ser prejudicial à indústria nacional, que precisa concorrer com produtos estrangeiros que ficam com os preços mais competitivos.

JUROS

As instituições financeiras mantiveram a estimativa para a taxa básica de juros (Selic) da economia brasileira em R\$ 13,75. A Selic serve de referência para todas as demais operações de crédito, como a dívida pública.

A Selic é decidida pelo Comitê de Política Mone-

tária (Copom) do Banco Central do Brasil, em reuniões realizadas a cada 45 dias.

O mercado acredita que, em 2027, a Selic terminará o ano em 12%. Para 2028, o Focus mantém, há quatro semanas, a projeção em 10,5% e para 2029, deve alcançar 10%.

Atualmente, a Selic está em 14% ao ano. A última reunião foi em 5 de agosto, quando o Copom ajustou a Selic em um ambiente de desaceleração da inflação, mas ainda marcado por incertezas o que exige prudência, conforme a última ata da reunião publicada.

O nível da Selic influencia o desempenho da economia. Quando a taxa está em patamar elevado, pode deixar as operações de crédito com maior custo, o que pode desestimular o consumo interno. Já a taxa em níveis reduzidos é um incentivo para a obtenção de crédito e favorece o investimento. A atenção é para não haver pressão inflacionária.

(Agência Brasil)

FIQUE DE OLHO

Inovação, eficiência e caixa: a empresa precisa se preparar para um cenário mais caro e mais competitivo

A semana reforçou uma realidade que o empresário não pode mais ignorar: o ambiente econômico está ficando mais complexo e a margem para erros está diminuindo.

De um lado, o governo enfrenta o desafio de controlar despesas e estabilizar uma dívida pública que já ultrapassa 81% do PIB. De outro, o mercado reduz suas expectativas de crescimento, enquanto juros elevados continuam pressionando o custo do dinheiro. O Prisma Fiscal de agosto elevou novamente a projeção de déficit primário do Governo Central para 2026, de R\$ 58,1 bilhões para R\$ 59,1 bilhões.

Para as empresas, isso não é apenas uma questão de política econômica. A conta chega através do crédito mais caro, investimentos mais cautelosos, consumidores mais seletivos e maior dificuldade para projetar o futuro. É justamente nesse cenário que inovação deixa de ser luxo e passa a ser estratégia de sobrevivência.

Não estamos falando apenas de inteligência artificial ou de comprar novas tecnologias.

Inovar é encontrar uma maneira de fazer melhor, mais rápido, com menor custo e maior produtividade.

Uma empresa pode inovar na produção, no atendimento, na logística, na gestão financeira, na formação de preços, na utilização de dados, na automação de processos e até na maneira de negociar com fornecedores.

A pergunta deixou de ser "quanto custa inovar?" e passou a ser "quanto custa não inovar?"

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL ENTRA NO CENTRO DA ESTRATÉGIA

A inteligência artificial já está avançando rapidamente nas empresas brasileiras. O país também vem ampliando investimentos públicos em infraestrutura de IA, enquanto programas de apoio à inovação buscam aproximar tecnologia e empresas.

Mas existe um alerta importante. Tecnologia sem resultado é apenas despesa.

A empresa precisa identificar onde a IA pode reduzir custos, aumentar produtividade, melhorar vendas, diminuir erros, acelerar processos ou criar novas fontes de receita.

Automatizar uma tarefa que consome horas de trabalho todos os dias pode gerar mais resultado do que investir em uma solução sofisticada que ninguém utiliza.

Inovação precisa aparecer no resultado.

Reforma tributária continua exigindo preparação.

Enquanto isso, a reforma tributária já saiu do campo das discussões e entrou na rotina empresarial.

Desde agosto, empresas do regime regular passaram a enfrentar uma nova etapa da implementação do IBS e da CBS, inclusive com mudanças nos documentos fiscais eletrônicos. O cronograma oficial de implementação já foi definido pela Receita Federal e pelo Comitê Gestor do IBS.

Para as empresas de serviços, o alerta permanece ainda maior.

É preciso avaliar impacto sobre preços, margem, contratos, fornecedores, créditos tributários e fluxo de caixa.

E há uma mudança de mentalidade necessária:

planejamento tributário não pode mais ficar separado do planejamento estratégico.

A reforma poderá alterar relações comerciais, modelos de contratação e até a escolha de fornecedores.

A INCERTEZA POLÍTICA TAMBÉM ENTRA NO PLANEJAMENTO

A aproximação das eleições aumenta a importância de acompanhar as decisões políticas e fiscais.

Nesta semana, o ministro da Fazenda, Dario Durigan, voltou a defender mudanças estruturais, incluindo revisão de gastos obrigatórios e uma possível desoneração da folha acompanhada de alteração na forma de tributação das empresas.

São discussões que podem afetar diretamente custos trabalhistas, tributação e competitividade.

Mas o empresário precisa separar proposta, promessa e realidade.

Não se deve contratar, investir ou assumir dívida contando com uma medida que ainda está sendo discutida.

Em ano eleitoral, essa cautela é ainda mais importante.

O RISCO FISCAL NÃO DESAPARECEU

O mercado continua preocupado com a trajetória da dívida pública. Estudos recentes projetam que, sem uma melhora estrutural das contas públicas, a dívida brasileira poderá continuar avançando nos próximos anos.

E existe uma relação direta entre dívida, juros e empresas.

Quanto maior a percepção de risco fiscal, maior a pressão sobre o custo de financiamento.

Por isso, empresas excessivamente endividadas precisam redobrar a atenção.

Faturamento não é proteção. Caixa é proteção.

O NOVO DIFERENCIAL COMPETITIVO

Em um cenário de crescimento mais limitado, a disputa por mercado tende a aumentar.

Não será suficiente vender mais.

Será necessário produzir melhor, administrar melhor, conhecer melhor o cliente e tomar decisões mais rápidas.

É aí que entram dados, inteligência artificial, automação, inovação de processos e gestão financeira.

A empresa que conseguir reduzir desperdícios em 5%, aumentar produtividade em 10% ou melhorar sua conversão de vendas pode criar uma vantagem maior do que aquela que simplesmente aumenta o faturamento através de descontos.

O EMPRESÁRIO PRECISA OLHAR CINCO MOVIMENTOS

Nesta semana, vale acompanhar especialmente:

a situação fiscal e a trajetória da dívida pública, o ambiente político e eleitoral, a implementação da reforma tributária, o custo e a disponibilidade do crédito, e a velocidade da transformação tecnológica.

Esses cinco fatores estão conectados. E todos podem chegar ao resultado da empresa.

O mundo está de olho.

Investidores observam o Brasil, empresas estrangeiras avaliam oportunidades, concorrentes estão buscando produtividade e consumidores estão cada vez mais atentos a preço e valor.

Nesse ambiente, esperar a mudança acontecer para depois reagir pode ser caro.

A empresa precisa se antecipar. Inovar, controlar custos, proteger caixa, rever processos e preparar-se para diferentes cenários.

Porque o futuro empresarial não será construído apenas por quem tiver mais dinheiro.

Será construído por quem souber transformar informação em decisão, tecnologia em produtividade e inovação em resultado.

Recital homenageia Chopin e Moreira Lima na Capela Santa Maria

Sede da segunda maior colônia polonesa do mundo, Curitiba tem a oportunidade de assistir na quinta-feira (3 de setembro) a uma homenagem a Frédéric Chopin, compositor-símbolo da Polônia. O recital Tributo a Chopin faz parte da série Concertos Eméritos, uma série de apresentações musicais idealizada pelo pianista Jessé Souza, e ocorre na Capela Santa Maria. O concerto também celebra o brasileiro Arthur Moreira Lima, referência nacional no piano que fez de Chopin uma peça central de seu repertório.

Nascido em 1810 na localidade de Zelazowa Wola, a cerca de 60 quilômetros de Varsóvia, filho de mãe polonesa e pai francês, Chopin deixou o país

aos 20 anos de idade, quando já era considerado um prodígio ao piano. Era novembro de 1830 quando deixou o país para apresentações na Europa Ocidental. Dias depois começou o Levante de Novembro, uma revolta armada contra o domínio da Rússia cuja repressão resultaria, dois anos depois, na anexação do território polonês pelo império russo.

Chopin passou a viver em Paris como um exilado, mas a alma polonesa sempre esteve presente em sua obra. Ele elevou danças populares polonesas, como as mazurcas e as polonaises – uma delas, aliás, compõe o programa do recital de quinta-feira – ao patamar da grande música para as plateias europeias. Atendendo a um pe-

Foto: Divulgação



dido expresso do compositor, o coração de Chopin foi retirado de seu corpo após a morte, em 1839, e hoje está na Igreja da Santa Cruz, na região central de Varsóvia.

O compositor revolucionou a técnica do piano e estabeleceu novos padrões para a música. O repertório do concerto desta semana conta com uma sequência das suas obras mais conhecidas, incluindo a Fantasia-Improvisada – “improvisada”, expressão francesa que significa “de improviso”, designa peças criadas para soar como se estivessem sendo criadas espontaneamente pelo intérprete, uma característica comum na obra de Chopin –, os Noturno Op. 9 (em si bemol menor e mi bemol maior), a Valsa em Lá me-

nor, Barcarola, Quarta Balada e o Estudo Revolucionário, além de uma Polonesa em Lá Bemol Maior.

O recital terá Jessé Souza no piano solo. Souza é um jovem artista paranaense, bacharel em Piano e especialista em Performance Musical pela Escola de Música e Belas Artes do Paraná (Unespar), pianista da Camera Antiqua de Curitiba. A série Concertos Eméritos é dedicada a celebrar grandes artistas de Curitiba e do Brasil e elevar a música solo e música de câmara em Curitiba. Conta com o apoio do Instituto Curitiba de Arte e Cultura (Icac), da Fundação Cultural de Curitiba (FCC) e da Prefeitura Municipal de Curitiba.

(Prefeitura de Curitiba)

Casa Curitibana amplia opções e aproxima inscritos da conquista do imóvel próprio

A quarta-feira (2/9) foi especial para três famílias que compareceram à sede da Companhia de Habitação Popular de Curitiba (Cohab) para escolherem seus novos apartamentos do Programa Casa Curitibana. Com subsídios para o pagamento da entrada e isenção do ITBI, a iniciativa municipal facilita o acesso dos inscritos ao primeiro imóvel próprio e ajuda famílias a deixarem o aluguel.

Atualmente, o programa conta com três opções de empreendimentos habitacionais, em parceria com a iniciativa privada, para famílias com renda a partir da faixa 2 (acima de R\$ 3,2 mil): Residencial Campobello, no Campo de Santana; Residencial Estação Bordignon, no Uberaba; e Residencial Ideale Horizontes, no bairro Novo Mundo.

ESPEROU A HORA CERTA

Inscrito desde 2016 na fila da Cohab, Lucas de Moraes, 32 anos, já havia sido convocado em duas oportunidades para ofertas de imóveis populares, todavia a localização dos empreendimentos não era a que ele imaginava, então preferiu continuar aguardando.

Desta vez foi diferente, e a convocação para o Residencial Estação Bordignon, no Uberaba, era tudo o que ele esperava, por já conhecer a região e pelas vantagens do programa Casa Curitibana, lançado em 2025 pelo prefeito Eduardo Pimentel.

Lucas, que trabalha como atendente de locação, vai morar com o companheiro Henrique de Souza, 29 anos, técnico em

Foto: Isabella Mayer/SECOM



segurança do trabalho. Felizes com a conquista, eles agora vão aguardar o andamento das obras para deixar definitivamente no passado o pagamento de aluguel.

“Estamos contentes demais,

foi tudo ótimo, a equipe da Cohab sempre foi muito solícita, explicaram todos os detalhes, tiraram dúvidas. E isto nos deixou tranquilos e confiantes para a negociação”, disse Lucas.

MAIS OPÇÕES

Com 368 apartamentos, o Residencial Campobello é fruto de parceria com a construtora MRV. Já o Estação Bordignon está sendo construído graças a um convênio com a construtora Tenda. E com as convocações nas etapas iniciais, o Residencial Ideale Horizontes é uma parceria com a construtora Prestes.

“Outros conjuntos serão incluídos no Casa Curitibana até o fim do ano, para continuarmos ampliando o leque de opções para a população. A Cohab Curitiba oferta condições muito atrativas para as construtoras executarem habitação de interesse social”, explica o presidente da Cohab, André Baú.

(Prefeitura de Curitiba)

BAZAR.
Katia Maria

O SEU BAZAR ONLINE

Acompanhe em

@BAZARKATIAMARIA

Prefeitura de Curitiba busca alternativas para que servidores possam quitar dívida com o cartão CredCesta

A Secretaria de Gestão de Pessoal informa que busca o entendimento com instituição financeira que possa comprar a dívida dos cerca de 5 mil servidores, aposentados e pensionistas da Prefeitura de Curitiba que contrataram o cartão consignado CredCesta. Essas tratativas estão em andamento. Por isso, a recomendação a estas pessoas é para que aguardem o anúncio da negociação.

“Fazemos um alerta aos servidores para que tenham cuidado caso sejam procurados diretamente por uma instituição financeira”, declara o assessor da SMGP, Ary Gil Merchel Piovesan.

Para que a margem consignável, ou seja, o valor disponibilizado para desconto em folha, seja liberada, o responsável pela empresa de cartão contratado deve dar baixa no sistema.

PARA ORGANIZAR A VIDA FINANCEIRA

A busca de meios para que os servidores e beneficiários possam quitar esta dívida através de financiamentos mais adequados faz parte de uma série de medidas que visam auxiliar para que estas pessoas deixem o endividamento e possam ter uma vida financeira mais saudável e organizada.

A partir desta quinta-feira (3/9), será aberto o credenciamento para que empresas de cartões – as atuais e novas – e gestoras de plataformas na modalidade de antecipação salarial possam se cadastrar. Em breve, os servidores poderão escolher entre cartões de benefícios com desconto em folha de pagamento, como os atuais, e antecipação de parte do valor do seu salário

Foto: Isabella Mayer/SECOM



mensal ou benefício de aposentadoria e pensão.

Está em andamento a licitação para a definição da empresa que será responsável pelo Sistema Automatizado de Consignação – Curitiba-Consig, com inovações, transparência e segurança aos servidores, no momento da contratação do cartão.

Outras funcionalidades tecnoló-

gicas, formação e apoio financeiro também estão entre as medidas que deverão ser anunciadas.

DESCONTOS

Desde fevereiro, a SMGP não aplica os descontos das parcelas do CredCesta contratadas pelos servidores e beneficiários da Prefeitura. A

medida, prevista em lei, foi adotada devido ao descumprimento das obrigações contratuais pela empresa credenciada no Município de Curitiba e responsável pelo cartão – a PKL One Participações S/A, além da falta de informações a respeito dos contratos existentes.

Ainda que não haja descontos em folha de pagamento, a dívida junto ao cartão contratado continua existindo.

Neste mês, o CuritibaConsig passou a permitir ao representante da PKL a baixa da dívida, nos casos em que o contratante (servidor, aposentado ou pensionista) tenha quitado o que devia ao CredCesta.

A realização de novos contratos entre servidores municipais, aposentados, pensionistas e o cartão consignável CredCesta está suspensa desde 18 de novembro de 2025.

(Prefeitura de Curitiba)

O MELHOR ESTÚDIO DE ALAGOAS

Televisores para projeções de logo marca, vinheta, propagandas e conteúdo em geral.

Locação a partir de 1h de duração, para gravação e/ou transmissão

Estúdio flexível com opções de cenários personalizados para podcasts, vídeos, aulas, lives, propagandas e muito mais

Capacidade para até 4 pessoas na área de gravação e 2 acompanhantes na área de convivência

As luzes do painel de fundo adaptam-se às cores da sua logomarca ou preferência.

Localização

Está localizado no Norcon Empresarial, salas 510 e 511. Em frente ao Maceió Shopping, Av. Comendador Gustavo Palma, 2789 - Mangabeiras, Maceió - AL, 57037-532

Serviços Inclusos

Aluguel do estúdio completo, equipamentos e cenografia

Produtor de audiovisual (direção de gravação)

Entrega dos arquivos de áudio e vídeo em até 2h* (Câmeras e microfones individuais + vídeo e áudio editados pela mesa de captura)

Recepção acolhedora para receber os convidados

ENSAIOS FOTOGRÁFICOS PUBLICITÁRIO CORPORATIVO

- Sessão com duração a partir de 1h
- Orientação de poses
- Variedade de fundos e cenários
- Tratamento de cor e luz
- Direção de cena durante as gravações
- Arquivos entregues em alta qualidade

Aqui criamos o seu Podcast do Zero

CONQUISTE SUA AUTORIDADE NO DIGITAL

Infraestrutura de Alto Padrão
Nosso estúdio é equipado com tecnologia de ponta, proporcionando áudio e vídeo com qualidade profissional para que seu conteúdo tenha impacto e credibilidade.

Gravação e Edição Premium
Conte com uma equipe especializada para cuidar de cada detalhe da produção, garantindo um produto final refinado, envolvente e pronto para conquistar sua audiência.

Identidade Visual e Branding
Criamos logotipo, identidade visual completa, alinhados à estratégia da sua marca para que você se destaque em meio à concorrência com muita luz para patrocinadores.

Distribuição Estratégica
Seu conteúdo publicado e promovido nas principais plataformas: Spotify e YouTube. Produção de cortes e cards estratégicos para divulgação nas mais diversas redes sociais.

Consultoria e Mentoria Especializada
Além da produção, oferecemos estratégias personalizadas para posicionar seu produto ou vídeo como referência no mercado.

Monetização e Crescimento
Quer transformar seu conteúdo em um negócio rentável? Auxiliamos na criação de estratégias de monetização, parcerias e crescimento orgânico e pago.

PARA DÚVIDAS OU outros serviços

Entre em contato
82 98113-8668 @g3producoesdigitais

O MELHOR ESTÚDIO DE ALAGOAS

Aqui criamos o seu Podcast do Zero
CONQUISTE SUA AUTORIDADE NO DIGITAL

Entre em contato
82 98113-8668

Ginastas curitibanas conquistam prata no Regional Sul e avançam ao nacional

Aletas curitibanas do Instituto Flow do Esporte tiveram participação de destaque no Torneio Regional Sul de Ginástica Rítmica, realizado entre os dias 25 e 30 de agosto, em Maringá. A equipe conquistou o vice-campeonato geral por equipes e garantiu vagas para o Torneio Nacional da modalidade. Entre as classificadas estão as atletas Rayssa Regazzo, Beatriz Sakagawa e Ana Sophia, beneficiárias do Programa Municipal de Incentivo ao Esporte da Prefeitura de Curitiba. O Instituto Flow também é uma das instituições apoiadas pelo programa.

A competição reuniu ginastas do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul e é uma das principais etapas classificatórias para o Torneio Nacional.

Na categoria Adulto Nível 1, Rayssa Regazzo foi vice-campeã no Individual Geral, na Fita e na Bola, garantindo a medalha de prata nas três provas e a classificação para o Torneio Nacional.

Entre as juvenis, Beatriz Sakagawa conquistou o bronze nas Maças e terminou em quarto lugar no Individual Geral. Ana Sophia ficou com a quinta colocação geral. As duas também garantiram vaga no Nacional.



O Instituto Flow conquistou ainda o segundo lugar no conjunto Infantil e garantiu uma vaga para a próxima etapa. No individual da categoria, Maria Luiza Oliveira (Toldo) também se classificou.

Para Débora Mara Pedroso, gerente do Departamento de Incentivo e Promoção Social da Secretaria Municipal do Esporte, Lazer e Juventude (SMELJ), os resultados mostram a importância do apoio à preparação dos atletas.

“É muito gratificante acompanhar o resultado de atletas que contam com o apoio do Programa Municipal de Incentivo ao Esporte. A classificação para o Nacional mostra a importância de oferecer condições para que possam treinar, com-

petir e desenvolver seu potencial”, destaca.

TRABALHO DE FORMAÇÃO

Os resultados são fruto do trabalho desenvolvido pelo projeto social e esportivo Ginastas do Futuro, que oferece estrutura e treinamento para meninas com potencial competitivo e prepara as atletas para competições de rendimento.

“Essas meninas são as potências do nosso projeto Ginastas do Futuro e provaram isso no tablado. Classificar nossas atletas em um torneio tão acirrado, que reúne grandes forças da ginástica no Sul do Brasil, mostra o preparo e a dedicação de cada uma delas em busca do cenário nacional”, destaca Gra-

ciela Nadal, responsável pelo Instituto Flow do Esporte.

Com as classificações conquistadas em Maringá, as ginastas curitibanas agora se preparam para o Torneio Nacional de Ginástica Rítmica, próxima etapa da temporada.

INCENTIVO AO ESPORTE

O Programa Municipal de Incentivo ao Esporte, da Prefeitura de Curitiba, apoia atletas, paratletas, técnicos, instituições e projetos esportivos, contribuindo para a preparação de curitibanos que disputam competições estaduais, nacionais e internacionais.

O programa permite que recursos provenientes do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) sejam destinados ao apoio de projetos esportivos e paradesportivos. Em 2026, são apoiados 734 projetos, que contemplam 573 atletas e paratletas, 52 técnicos e técnicas e 109 instituições esportivas.

Ao longo de sua história, iniciada em 2002, o programa já apoiou mais de 12 mil projetos esportivos, contribuindo para a formação de atletas e para a presença de Curitiba em competições de diferentes níveis.

(Prefeitura de Curitiba)

Produção industrial interrompe 2 meses de queda e sobe 0,2% em julho

A produção da indústria brasileira cresceu 0,2% na passagem de junho para julho. O resultado interrompe dois meses seguidos de queda. Dessa forma, o setor acumula alta de 1,1% ao longo de 2026 e soma expansão de 0,6% nos últimos 12 meses.

Na comparação com julho de 2025, a indústria recuou 0,5%. A média móvel trimestral, que ajuda a identificar a trajetória recente do setor, encolheu 0,8%.

Os dados fazem parte da Pesquisa Industrial Mensal (PIM), divulgada na quarta-feira (2) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

De acordo com o IBGE, a variação positiva acumulada em 12 meses (0,6%) representa “ligeira perda de ritmo” em comparação ao acumulado até junho de 2026 (0,7%).

O desempenho de julho deixa a indústria 2,1% acima do patamar pré-pandemia de covid-19 (fevereiro de 2020) e 15% abaixo do nível mais alto já registrado, alcançado em maio de 2001.

INFLUÊNCIAS

A pesquisa revela que três das quatro grandes categorias econômicas apresentaram avanço de junho para julho:

- bens de consumo duráveis: 3,2%
- bens de capital: 2,4%
- bens de consumo semi e não duráveis: 0,5%

- bens intermediários: -0,2%

Das atividades monitoradas pelo IBGE, 13 das 25 tiveram alta entre os meses:

- equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos: 12,2%
- produtos alimentícios: 1%
- coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis: 1,1%
- outros equipamentos de transporte: 11,2%
- produtos do fumo: 11,1%
- máquinas, aparelhos e materiais elétricos: 2,3%
- confecção de artigos do vestuário e acessórios: 2,6%
- Pelo lado negativo, a maior pressão de baixa veio da indústria extrativa, que recuou 1%.

O IBGE acrescenta que outras contribuições negativas relevantes ficaram como impressão e reprodução de gravações (-17,2%), produtos diversos (-9,0%), metalurgia (-1,4%), produtos químicos (-0,8%) e celulose, papel e produtos de papel (-1,3%).

O índice de difusão mostrou que 69,6% dos 789 produtos pesquisados pelo IBGE apresentaram desempenho positivo na passagem de junho para julho. Esse é o segundo maior indicador do ano, perdendo apenas para março (80,6%). (Agência Brasil)

Curitiba recebe pela primeira vez a Maker Faire, maior encontro maker do mundo

Curitiba será palco, neste sábado (5/9) e domingo (6/9), da primeira edição da Maker Faire Curitiba, que reúne pessoas, projetos e iniciativas ligadas à tecnologia, criatividade, inovação, fabricação digital e cultura maker. O evento acontece na Universidade Positivo, no espaço UP Experience, com visitação gratuita.

Considerada uma das principais celebrações da cultura maker no mundo, a Maker Faire aproxima criadores, estudantes, empreendedores, profissionais, inventores e o público interessado em conhe-

cer novas tecnologias e soluções desenvolvidas de forma colaborativa.

Em Curitiba, o evento conta com o apoio da Prefeitura de Curitiba, por meio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Inovação (SMDEI) e do Fab Lab.

A programação inclui exposição de projetos, participação de makers e diferentes experiências voltadas à criatividade e à inovação. Entre os destaques está a palestra “A Criatividade na Era Digital”, com Marcelo Tas. A participação na palestra exige inscrição específica, e as va-

gas são limitadas. Para o secretário municipal de Desenvolvimento Econômico e Inovação, Sergio Bento, a realização da Maker Faire em Curitiba reforça o ambiente de inovação da cidade e cria uma oportunidade para aproximar a população das novas tecnologias.

“Curitiba tem um ecossistema de inovação cada vez mais forte e a cultura maker tem um papel importante nesse movimento, porque estimula as pessoas a colocar a criatividade em prática, experimentar, desenvolver projetos e transformar ideias em so-

luções. Apoiar a Maker Faire é também fortalecer esse ambiente e aproximar a população das oportunidades que surgem com a tecnologia e a inovação”, afirma Bento.

Durante o evento, o Fab Lab da Prefeitura de Curitiba marca presença expondo projetos desenvolvidos junto ao estande da Rede Fab Lab Brasil. Além, disso, também participa no domingo, às 13h, de uma mesa-redonda no Auditório com o tema “A força da inovação aberta e comunitária”.

O Fab Lab da Prefeitura funciona como espaço

de experimentação e desenvolvimento de projetos, oferecendo acesso a equipamentos e conhecimentos relacionados à fabricação digital, prototipagem e cultura maker. O laboratório também promove mensalmente o Encontro Maker, aproximando estudantes, criadores, empreendedores e entusiastas de temas ligados à inovação e à tecnologia.

A participação da Prefeitura no evento está alinhada às ações do Curitiba Maker, programa lançado neste ano pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Ino-

vação para ampliar o acesso à tecnologia, à inovação e ao conhecimento por meio dos Fab Labs e de ações de formação.

SERVIÇO

MAKER FAIRE CURITIBA 2026

Data: 5 e 6 de setembro
Local: Universidade Positivo, UP Experience (R. Prof. Pedro Viriato Parigot de Souza, 5.300, Campo Comprido)

Visitação: gratuita
Informações: www.makerfairecuritiba.com.br

(Prefeitura de Curitiba)

Pesquisa mostra que celular impulsiona a leitura digital no Brasil

O Brasil tem cerca de 94 milhões de leitores digitais. Consumidores que, nos últimos 12 meses, usaram algum dispositivo eletrônico, como celular, notebook ou aparelho de leitura, para acessar notícias, livros, audiolivros, pdfs, textos informativos, quadros e mangás.

A constatação é de um levantamento que busca traçar o perfil e os hábitos dos leitores, identificando o tipo de conteúdo que consomem, como o acessam, com que frequência, por quais motivos, como se inteiram das novidades, entre outras informações relevantes para o aprimoramento de políticas públicas e de estratégias de mercado.

Realizada pela Nielsen BookData, multinacional especializada em pesquisas sobre o mercado editorial, a pesquisa *Perfil e Hábito do Leitor Digital Brasileiro* aponta que o universo de leitores digitais é composto por perfis como o da técnica de enfermagem e cuidadora Maria das Neves de Araújo Alves, de 60 anos.

Moradora de Valparaíso de Goiás, no Entorno do Distrito Federal, e empregada em Brasília, Nevinha passa ao menos três horas diárias dentro de ônibus, se deslocando entre sua casa e o trabalho. Parte do tempo, ela dedica à leitura de romances e livros de ação. “Prefiro ler no telefone porque ele está sempre comigo e posso ler no ônibus, no posto de saúde, em quase todo lugar”, contou Nevinha à Agência Brasil.

Nevinha explica que mantém o hábito há pelo menos quatro anos, já tendo perdido a conta de quantos livros e textos leu.

“Termino um livro, começo outro. Não sou boa para guardar nomes, então, não sei citar nenhum, mas gosto de livros com romance e ação que escolho na própria plataforma. Leio o resumo e pego os que acho curiosos. Alguns eu leio até o fim, mesmo não gostando da história. Outros me emocionam, eu pareço viver a trama. Parece que conheci as personagens de verdade”, acrescentou Nevinha.

Ao escolher a plataforma gra-



Foto: Fabio Rodrigues-Pozzebom/ABR

tuita que utiliza, a leitora levou em conta o fato de dispensar downloads - o que a ajuda a economizar dados móveis e espaço de armazenamento no aparelho.

Para a cuidadora, o suporte eletrônico eliminou barreiras práticas, substituindo as publicações em papel.

DADOS

Divulgada na quarta-feira (2), a pesquisa da Nielsen BookData aponta que os conteúdos digitais que os entrevistados mais acessaram nos 12 meses que antecederam a pesquisa, feita entre 1º e 11 de junho deste ano, foram notícias e livros digitais, seguidos por artigos em blogs ou sites especializados e audiolivros.

O levantamento também revela uma dinâmica muito específica sobre o consumo cultural no país. Sessenta e quatro por cento dos leitores digitais integram as classes C (46%), D e E (18%). Os que pertencem à classe B são 29%, enquanto os da classe A são 7%.

A partir das 3 mil entrevistas feitas com pessoas de todas as classes e regiões do país, os pesquisadores concluem que o telefone celular é o principal dispositivo de acesso aos diferentes formatos de conteúdo digital: 72%

dos que leem livros eletrônicos ou ouvem audiolivros o fazem por smartphone. O telefone celular também teve a preferência de 85% dos que leram outros tipos de textos que não os livros.

Os leitores digitais brasileiros são predominantemente jovens adultos (18 a 44 anos), com maior presença (56%) feminina. Metade dos leitores digitais se declara branca. Pardos (37%) e pretos (11%) respondem por quase toda a outra metade (48%), enquanto amarelos são 2% e os indígenas 0,2%.

Seis em cada dez (61%) leitores de livros afirmam ter optado pela versão digital pela facilidade de acesso. Outros 48% disseram preferir os aparelhos digitais pela possibilidade de carregar consigo, para qualquer lugar, vários livros em um só dispositivo.

O preço mais barato do que o de um título similar em papel foi o terceiro motivo mais citado pelos entrevistados.

Além disso, 48,8% contaram ter consumido livros e audiolivros que obtiveram gratuitamente em sites, aplicativos ou links não oficiais, enquanto 46,4% disseram ter recorrido a sites institucionais, como a plataforma MEC Livros, do Ministério da Educação, e a obras em domínio público. Quarenta e seis por cento dos entrevistados sinalizaram que nem sem-

pre sabem se um livro digital gratuito é legal ou autorizado. E 43% dos entrevistados afirmaram que leem “muito mais”, graças às oportunidades digitais

PLATAFORMAS DIGITAIS COMO ALIADAS

Para Rodrigo Meinberg, executivo-chefe da plataforma digital de leitura Skeelo, que ajudou a viabilizar a pesquisa, as telas, longe de concorrerem com os livros físicos, tornaram-se uma importante aliada na formação de leitores, proporcionando superar desafios históricos da divulgação à distribuição.

“Talvez nunca antes na História tantas pessoas tenham falado sobre livros como agora, com as redes sociais, que são fontes geradoras de descoberta de novos autores”, comentou Meinberg.

O executivo pondera que as pesquisas de mercado até então feitas no Brasil e no mundo não captavam fielmente os impactos das mudanças tecnológicas para o mercado editorial.

“Hoje, o livro está presente nos telefones celulares de quase todos os brasileiros”, acrescentou o executivo. Ele destaca o fato de as principais operadoras de telefonia celular terem parcerias comerciais com aplicativos e ecos-

sistemas de leitura digital, chegando a disponibilizar uma gama de livros gratuitos para seus clientes.

“Segundo o IBGE, em 2018, apenas 18% dos [5.570] municípios brasileiros possuíam uma livraria. O que restringe o acesso da população a novos livros, à cultura, informação e desenvolvimento social. Já a rede móvel [de telefonia] chega aonde as livrarias não chegam. Ou seja, estamos diante de uma grande oportunidade”, disse Meinberg. De acordo com o executivo, a pesquisa mostra que só nos últimos 12 meses, 47 milhões de brasileiros tiveram contato e leram um livro digital ou um pdf ou ouviram um audiolivro.

ROMPIMENTO DE BARREIRAS

Para o presidente do Instituto para a Democratização da Leitura Digital, Rafael Lunes, a tecnologia tornou-se “o canal por onde a cultura e a educação finalmente romperam as barreiras da exclusão física”.

“O cenário da leitura em um país continental, gigantesco, como o Brasil, apresenta um paradoxo persistente: avançamos significativamente na alfabetização, mas temos ainda milhares de municípios brasileiros sem uma única livraria ou biblioteca operacional. Ensinamos a ler, mas há uma flagrante escassez de oferta de leitura”, comentou Lunes.

Para Lunes, o país ainda enfrenta o desafio de superar “a alfabetização funcional” e passar a formar “leitores habituais”, promovendo o acesso a “bons livros”.

“A tecnologia nos permite transformar as telas digitais de inimigas em aliadas deste processo”, concluiu Lunes, elogiando a plataforma MEC Livros por, em menos de seis meses, ter superado as marcas de 1,1 milhão usuários e de mais 750 mil downloads, ajudando a “derrubar o estigma de que o brasileiro não gosta de ler” e servindo de “exemplo prático de como a tecnologia pode oferecer acesso aos livros.”

(Agência Brasil)

reparos24h

FAWZE ABESS

41 99874-6042

W W W . R E P A R O S 2 4 H . C O M . B R

CONTATO@REPAROS24H.COM.BR

LEIA O QR CODE

Marcelo Francia Arco-Verde assume a chefia geral da Embrapa Florestas com foco em inovação tecnológica, parcerias táticas e valorização humana

O engenheiro florestal Marcelo Francia Arco-Verde assume a chefia geral da Embrapa Florestas (Colombo-PR), a partir do dia 01/09/26, com a proposta de reestruturar a gestão administrativa, ampliar parcerias institucionais e coordenar o Programa Nacional de Pesquisa em Florestas. Pesquisador da Embrapa desde 1994, ele exerceu a chefia interina da unidade entre abril de 2024 e fevereiro de 2026 e a chefia de Pesquisa e Desenvolvimento da Embrapa Roraima de 2008 a 2012. Graduado pela Universidade Federal do Paraná (UFPR), possui mestrado e doutorado com especialização em Sistemas Agroflorestais e Manejo Florestal pelo Catie (Costa Rica) e pelo Icrat (Quênia). “Minha motivação para assumir a liderança da

Embrapa Florestas, em um cenário desafiador, se dá por justamente gostar de desafios. Pretendo inovar e propor caminhos mais eficientes para o Centro”, afirma Marcelo Francia Arco-Verde.

Sua plataforma de gestão propõe um alinhamento tático-operacional para sincronizar a pesquisa com os portfólios estratégicos da Embrapa e dar suporte direto a políticas públicas. Segundo Arco-Verde um dos grandes pilares de sua gestão será exercer a liderança nacional na coordenação do Programa Nacional de Pesquisa em Florestas, servindo como elo entre a investigação científica e as demandas nacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), do Ministério do Meio Ambiente e Mudança

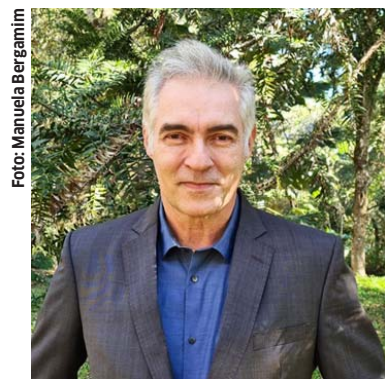


Foto: Manuela Bergamim

do Clima (MMA) e do Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA). O plano inclui a digitalização de processos internos, o uso de inteligência artificial na rotina administrativa e o estímulo a ativos biotecnológicos voltados ao setor florestal.

Para o financiamento das ope-

rações, a meta é diversificar a captação de recursos por meio de editais, parcerias público-privadas, verbas do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e licenciamento de tecnologias. O plano de cooperação abrange projetos de Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF) com a Fundação ABC e o IDR/Emater; Sistemas Agroflorestais em conjunto com a Itaipu Binacional, Icrat e Fundo Vale; e restauração florestal com o Serviço Florestal Brasileiro, Banco Mundial e BNDES. Para simplificar as operações institucionais, um marco por ele destacado foi a consolidação do novo acordo com o Fundo Nacional de Controle de Pragas Florestais (Funcema), assinado em fevereiro de 2026 para reestruturar a gestão finan-

ceira e expandir as pesquisas de apoio florestal. Arco-Verde também enfatiza que o fortalecimento dessa rede de cooperação contará com o suporte de “articuladores nacionais” na estrutura organizacional, para integrar os parceiros e apoiar as tomadas de decisão.

Compõem esta gestão as pesquisadoras Lucília Parron Vargas (chefia-adjunta de Pesquisa e Desenvolvimento) e Rossana Catie Bueno de Godoy (chefia-adjunta Transferência de Tecnologia) e a analista Simone de Jesus Buchner Rauch (chefia-adjunta de Administração).

Manuela Bergamim (MTb 1951-ES). Embrapa Florestas. Contatos para a imprensa: florestas.imprensa@embrapa.br. Telefone: (41) 3675-5638. Mais informações sobre o tema. Serviço de Atendimento ao Cidadão (SAC). www.embrapa.br/fale-conosco/sac/

ESPORTE

Copa do Brasil: Atlético-MG, Palmeiras e Vasco avançam; Gre-Nal define última vaga

Por Diego Santiago

A Copa do Brasil entra na reta decisiva com três semifinalistas já definidos. Atlético-MG, Palmeiras e Vasco garantiram suas classificações entre terça e quarta-feira, enquanto Grêmio e Internacional fazem nesta quinta o último duelo das quartas de final.

Na terça-feira, o **Atlético-MG** levou a melhor no clássico contra o Cruzeiro. Após sair atrás no placar, o Galo reagiu na segunda etapa e conseguiu a virada por **2 a 1**, com gols de Victor Hugo e Fred. O resultado confirmou a classificação atlética após o empate por 1 a 1 no primeiro confronto.

Na Vila Belmiro, o **Palmei-**



ras administrou a vantagem construída no primeiro jogo e empatou em **0 a 0 com o Santos**. O Peixe precisava reverter a derrota por 3 a 0 sofrida na partida de ida, mas encontrou dificuldades para furar a defesa alviverde. Com o resultado, o Verdão avançou às semifinais.

Quem também confirmou a vaga foi o **Vasco**. Jogando no Barradão, o Cruzmaltino venceu novamente o Vitória, desta vez

por **2 a 0**. Depois do triunfo por 1 a 0 no primeiro duelo, a equipe carioca controlou a vantagem e garantiu sua classificação entre os quatro melhores da competição.

Gre-Nal vale a última vaga

A última semifinalista será conhecida nesta quinta-feira (3), às **20h**, na Arena do Grêmio. **Grêmio e Internacional** empataram em 0 a 0 no primeiro jogo e chegam ao clássico em igualdade.

Quem vencer avança diretamente. Em caso de novo empate, a vaga será decidida nos pênaltis. O vencedor do Gre-Nal terá pela frente o **Atlético-MG**, enquanto **Palmeiras e Vasco** fazem o outro confronto das semifinais.

Servir é um privilégio!

Filipenses 3: 8. E, na verdade, tenho também por perda todas as coisas, pela excelência do conhecimento de Cristo Jesus, meu Senhor; pelo qual sofri a perda de todas estas coisas, e as considero como escória, para que possa ganhar a Cristo, 9. E seja achado nele, não tendo a minha justiça que vem da lei, mas a que vem pela fé em Cristo, a saber, a justiça que vem de Deus pela fé.

Paulo tinha títulos que poderia torná-lo orgulhoso, mas considerou tudo como esterco comparado com o conhecimento de Cristo Jesus. Os seus conhecimentos, títulos ou conquistas não eram necessariamente ruins, mas se fossem comparados com Cristo aí se tornavam insignificantes. Ele havia descoberto que conhecer Cristo era o bem maior.

Paulo havia chegado a uma conclusão que mudou completamente sua maneira de enxergar a vida: aquilo que um dia parecia ganho, agora podia ser considerado perda quando colocado ao lado de Cristo. Isso nos ensina que maturidade espiritual não é apenas aprender a conquistar coisas; é aprender a reconhecer o que realmente tem valor.

Um abençoado final de semana para você e sua família!



PR. MARCOS GOMES
@PRO.MARCOSGOMES

DV Dalla Martha

O SEGURO QUE TE PROTEGE EM TODOS OS MOMENTOS

Residencial Auto Viagem Vida Empresarial E muito +

FAÇA SUA COTAÇÃO ONLINE AGORA

(41) 9 9569-0022

DALLAMARTHASEGUROS.COM.BR

NEMA

a sua padaria artesanal em Curitiba @nemapadaria

av. república argentina, 1350 • água verde todos os dias de 7h às 21h peça pelo ifood

Nenhuma história é igual...

SAÚDE AUTO RESIDENCIAL VIAGEM VIDA EMPRESARIAL

DV Dalla Martha A proteção também não deveria ser.

Dalla Martha trabalha com soluções personalizadas para proteger aquilo que realmente faz sentido para você, seja seu carro, sua casa, sua empresa, sua família ou sua viagem.

www.dallamarthaseguros.com.br Faça sua cotação: (41) 9 9569-0022